



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA EM IDOSOS NO BRASIL DE 2018 A 2023

FÁBIO AUGUSTO LOBO SANTOS; PALOMA PANZUTI RODRIGUES; ISADORA DE MIRANDA CABRAL SCARDUA; MARIA LUIZA CORRÊA BARBOSA

Introdução: A Tripanossomíase americana, ou Doença de Chagas, é a infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Essa doença ocorre principalmente em áreas rurais do Brasil, e apresenta uma fase aguda, na qual os principais sintomas observados são febre, dor de cabeça e fraqueza intensa, e uma fase crônica, que pode se manifestar com problemas cardíacos e digestivos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Tripanossomíase americana em idosos no Brasil de 2018 a 2023. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, a partir de dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) referentes aos casos de Tripanossomíase em pessoas idosas no Brasil de 2018 a 2023. As variáveis utilizadas foram faixa etária, regiões brasileiras, óbitos, sexo e cor/raça. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 2.028 casos de Doença de Chagas em idosos, o que representa 55,91% do total de casos registrados no país. Quanto à distribuição entre as regiões, o Sudeste teve o maior número de notificações, com 1.044 (51,47%), seguido do Nordeste, com 430 (21,21%), Centro Oeste, com 348 (17,16%), Sul, com 137 (6,76%) e Norte, com 69 (3,40%). Já a progressão para óbito foi de 337 (16,1%) casos. Em relação ao sexo, o masculino apresentou destaque na maioria das regiões, exceto no Sudeste, com 1039 (51,23%) casos do total analisado. Quanto à cor/raça, predominaram os casos em pessoas pardas, com exceção, novamente, do Sudeste. **Conclusão:** Diante dos dados, pode-se concluir que a prevalência da doença em idosos se dá, principalmente, pelo declínio imunológico da idade e pela manifestação da fase crônica da Tripanossomíase. A respeito da distribuição regional, o Sudeste apresentou uma maior quantidade de internações no período analisado, o que está relacionado com a concentração populacional dessa região. Quanto à cor/raça parda ser a mais atingida por essa patologia, relaciona-se com a predominância de casos em áreas rurais, que é majoritariamente ocupada por pessoas pardas. Além disso, o sexo masculino foi o mais afetado, por estar diretamente relacionado à atividades de risco, como agricultura, pesca e exploração florestal.

Palavras-chave: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA; IDOSOS**